



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

QUALIFICAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DAS FAMÍLIAS ASSISTIDAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Ana Carolina Untem

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema

Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Programa Bolsa Família – PBF – foi criado em 2003 com o objetivo de diminuir a desigualdade e a extrema pobreza. Possui três eixos principais: a transferência de renda, as condicionalidades e as ações e programas complementares. Na área da saúde, as condicionalidades dizem respeito ao acompanhamento do calendário vacinal e do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de sete anos de idade, realização de pré-natal e puerpério para gestantes e participação em atividades educativas sobre aleitamento e alimentação saudável. As unidades básicas de saúde encarregam-se das atividades de acompanhamento das condicionalidades e do registro das informações, através de mutirões voltados para a aferição antropométrica e verificação do cartão vacinal das famílias beneficiárias. Observa-se que municípios que ultrapassaram a meta de acompanhamento das condicionalidades de saúde possuem ampla cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), nos quais as ações de imunização, acompanhamento pré-natal e do crescimento e desenvolvimento infantil fazem parte do cardápio de suas ações prioritárias. Nesses municípios, os agentes comunitários de saúde realizam visitas domiciliares regulares às famílias para identificação, orientação e encaminhamento à unidade de saúde. O desempenho no acompanhamento das condicionalidades estão associadas também à forma como profissionais envolvidos concebem e valorizam essas ações. Alguns profissionais apresentam resistências que derivam, em grande parte, da concepção desses atores sobre o Programa e as condicionalidades. Verifica-se ainda, que a existência prévia de ações integradas envolvendo as áreas de saúde, educação e assistência social contribui para o alcance de uma boa cobertura e qualidade do acompanhamento das condicionalidades de saúde.

OBJETIVOS

Intensificar o cuidado das famílias em situação de extrema vulnerabilidade social e melhorar a dinâmica de acompanhamento das condicionalidades de saúde.

METODOLOGIA

Para qualificar o acompanhamento às famílias assistidas pelo programa Bolsa Família na 2ª vigência de 2017, foram desenvolvidas algumas estratégias, como, sensibilizar os profissionais para um olhar diferenciado para estes usuários; realizar busca ativa e orientação pelos agentes comunitários de saúde. E por fim, realizar um mutirão em parceria com o CRASS, voltado para a aferição antropométrica, verificação do cartão vacinal, palestra educativa e um acolhimento à



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

demanda espontânea com a participação de toda equipe de saúde da família (médico, enfermeiro, técnicos enfermagem e ACS).

RESULTADOS

Verificamos que com a participação do CRASS e da equipe multidisciplinar, houve um aumento das famílias no mutirão. Onde foi possível realizar consultas médicas, solicitar exames, encaminhar para atenção especializada e principalmente fazer um atendimento humanizado e estabelecer o fortalecimento de vínculo entre profissionais e usuários. A Tabela 1 apresenta o consolidado da 1ª e 2ª vigência de 2017 da UBS Vila Paulina. Verifica-se que, após as estratégias desenvolvidas na 2ª vigência, houve um aumento de 60 para 82% das famílias acompanhadas e diminuição dos registros das famílias sem informação. (tabela não pôde ser inserida aqui)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, nota-se uma avaliação positiva da estratégia de envolver toda equipe de saúde da família e oferecer outros serviços de saúde nos mutirões. Verificamos a importância de envolver também o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a Equipe de saúde Bucal (ESB) para melhorar ainda mais o desempenho da UBS no acompanhamento das condicionalidades de saúde. No entanto, o maior sucesso está associado a duas variáveis: uma Atenção Básica à saúde bem organizada e uma lógica de trabalho intersetorial já consolidada.